

# Luiz Marengo - Milongão Pra Assobiar Desencilhando

Tom: F  
Intro: Dm A7 Dm A7 Gm F A7 Dm

Solo:

Solo:

Silhueta de um fim de tarde, renunciando a mesma sombra  
Do tarumã bem copado contra o lado do galpão  
Que larga fumaça branca no mais alto se desenha  
De certo é cambona e lenha na porfia do fogão

A gateada apura passo no acão da cuscada  
Que faz festa com o retorno dos campeiros na mangueira  
Silêncio se vai aos poucos pelas esporas nas pedras  
E os tinidos da barbela nos escarceios da ovejira

Aos poucos, ouvem-se coplas num assobio compassado  
Que entram galpão à dentro, depois voltam mais sonoras  
Se vão tirando a carona, o xergão e entram mais calmas  
Parecem que campo e alma se mesclam bem nessa hora

Int.

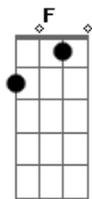
Água nos lombos suados, mais águas pras cambonas  
E o galpão se para quieto pra escutar um campeiro  
Depois do dia de lida, de internada e rodeio  
Sobra tempo pra um floreio e um assobio milongueiro

Um mate recém cevado, silencia o galpão grande  
Reverenciando quietudes nas sombras que aquerenciei  
E quem refaz o seu dia de bem com a vida no campo  
Um pelego sobre um banco é mais que um trono de rei

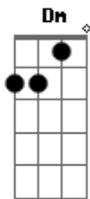
Ficou um resto de pasto agarradito no freio  
Esporas mangos e laços e um silêncio esperando  
Alguém de alma lavada á debruçar-se no violão  
E tocar um milongão pra assobiar desencilhando  
E tocar um milongão pra assobiar desencilhando

Int.  
Solo

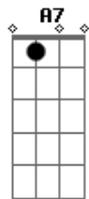
## Acordes



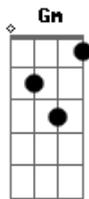
© ukulele-chords.com



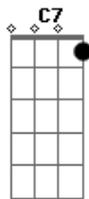
© ukulele-chords.com



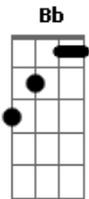
© ukulele-chords.com



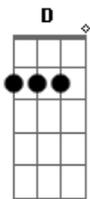
© ukulele-chords.com



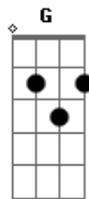
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com